

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE

Em Lisboa

**Anibal Cruz**

Bêco dos Clérigos, 5-A

Correspondentes em Aveiro; Povoia; Paço; Vilarinho; Matadufos; Taboeira; Esqueira; Angeja e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: A N I B A L C R U Z

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

## ASSINATURA

Série de 50 números . . . . . 20\$00  
Série de 25 números . . . . . 10\$00  
Estrangeiro; 50 números . . . . . 50\$00  
Colónias . . . . . 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

**José Marques Damião**

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

**António da Costa Pinto**

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO  
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

## ECOS &amp; NOTÍCIAS

## A GUERRA

Alastra cada vez mais a guerra provocada pela Alemanha. Na última semana foram também invadidas a Belgica, a Holanda e Luxemburgo, tendo ido em seu auxílio as tropas aliadas. Os combates têm sido renhidos, principalmente nas fortificações belgas e holandesas.

O mundo está perdido com tanta ferocidade.

Pobre humanidade!

\*\*\*

NOSSA S.<sup>ª</sup> DE FÁTIMA

Na passada segunda-feira vestiram grandiosa imponência a romagem a Nossa Senhora de Fátima, na Cova da Iria. De todas as partes do País acorreram ali milhares de crentes e forasteiros.

De Lisboa, foi o nosso querido amigo e distinto colaborador Alexandre Lima, acompanhado de sua esposa sr.<sup>ª</sup> D. Edwiges da Fonseca Lima, que tiveram uma viagem feliz.

\*\*\*

## HISTÓRIA DO TELEFONE

Uma tarde, Mark Twain, que perdeu mais duma fortuna, arduamente ganha, em projectos fantásticos que lhe apresentavam em termos sedutores, viu entrar um homem alto e delgado, de bondosos olhos azuis e rosto inteligente, transportando debaixo do braço estranho aparelho. Era um invento, explicou o homem ao famoso escritor humorista, que o escutou cortezmente, mas se esquivou a prestar qualquer concurso, explicando assim proceder por virtude de haver sofrido muitas decepções.

—Mas não lhe peço para empregar uma fortuna—exclamou o homem. Póde ter a participação que queira com 500 dolars.

Mark Twain sacudiu a cabeça: o invento não tinha geito nenhum.

O homem alto deu meia volta para retirar-se.

—Como disse que se chamava? —preguntou o escritor ao despedir-se do visitante.

—Bell—respondeu o inventor com certa tristeza: Alexander Graham Bell.

Algum tempo depois, Bell fazia a própria fortuna — e a de muitos outros — com o telefone.

\*\*\*

## CONCORDATA COM A SANTA SÉ

Foi assinada a Concordata entre Portugal e a Santa Sé, que constitue o estatuto da liberdade religiosa, pelo que os católicos de todo o País têm manifestado ao Governo o seu contentamento.

## Grandes verdades

Horácio Gonçalves, procurador à Câmara Corporativa e elemento de prestígio na classe comercial de Lisboa, publicou há dias um artigo sobre a Família, intitulado «Teorias e Factos», que tomamos a liberdade de arquivar nas nossas colunas por conter grandes verdades e tem em vista a resolução dum problema vital para a boa orgânica da Nação. Ei-lo:

Somos teóricamente pela «Família», que apelidamos de molécula básica da orgânica nacional e que consideramos o alicerce da verdadeira Civilização Cristã.

Afirmamos e reafirmamos que a «Família» é a única razão de ser duma organização social que—insistimos—seja orientada e comandada pelas cingilhões espirituais que dinamam do Cristianismo.

Vemos na «Família» o relicário dos mais nobres sentimentos, a escola das mais altas virtudes, a instigação constante ao cumprimento do Dever, o íman que atrai as almas ao campo da Honra, a única justificação do Sacrifício.

Por consequência, a «Família» é, para nós, a fonte do progresso, o germe do Amor, a garantia da Paz, a razão de ser do Trabalho.

Sem Família, sem Lar, quanto a nós não haveria justificação para os ideais em que assenta a Civilização, pois não passaríamos de animais isolados, absolutamente dominados pelos apetites selvagens e primitivos que informam o materialismo abjecto que é característica dos irracionais.

\*\*\*

Esta é a nossa teoria.

Mas os factos reais, positivos, amargos, irrefutáveis, denotam que a guerra económica que travam entre si as Nações, as colectividades e os individuos, só atinge na sua saúde, na sua robustez e nas suas condições de vida a «Família».

A «Família» desagrega-se, tuberculiza-se, decompõe-se. Os seus membros separam-se, na impossibilidade de viverem em conjunto. O fenómeno mais importante dos tempos modernos, aquele que deve requerer a nossa atenção constante e permanente, é este da dissolução familiar.

O Lar, não têm potencial para sustentar uma Família inteira, porque se verifica que, por tudo e por nada, aquele se abandona.

Sai-se do Lar, em quasi tôdas as circunstâncias por absoluta necessidade. O hospital, o albergue, o asilo, a maternidade, a creche, a sopa económica, a morgue e outras instituições de utilidade pública, prestam assistência e protecção directa ao individuo, em detrimento da Unidade Familiar, que cada vez está mais em cheque.

\*\*\*

Esta é a prática da nossa observação, que se confirma todos os dias.

Senão, vejamos:

Ali está um individuo, por exemplo, que por necessidade almoça todos os dias na sopa económica, em companhia de outros individuos nas mesmas circunstâncias.

No Lar, mulher e filhos, sem presidência à mesa das refeições, e talvez sem pão acostumam-se a viver sem chefe, praticando uma vida que não queremos agora criticar ou analisar.

Mais adiante, outro individuo jaz no hospital, por falta de recursos que lhe garantam assistência clínica no Lar; a filha visita-o todos os dias, e na rua os D. Juan de profissão perseguem-na, desafiando a para trilhaos escabrosos, em cujo fim residem o Vício e a Deshonra.

Daquele lado, uma menina adolescente vê-se obrigada a ajudar o pai, empregando-se em officio masculino que a obriga à promiscuidade e ao abandono do decôro e da vergonha. Foi a rua que entrou na vida íntima do Lar, desnudando impudicamente a inocência.

Mais além, é uma esposa que desce à via pública, em busca do trabalho que falta ao marido. A fome obriga-a a abrir de par em par as portas do Lar. Por elas, sai envergonhada; por elas regressa conformada, habituada e convencida.

Etc., etc.

Temos uma doutrina e somos uma força.

Mas é preciso prègar cada vez mais alto a doutrina e empregar cada vez mais enèrgicamente a força.

Não podemos calar a doutrina, amordaçá-la, reduzi-la ao silêncio. Não podemos ficar como estátuas perante a teoria abstracta.

Não podemos fazer da nossa enorme fôrça uma fraqueza.

(Conclui na 2.ª página).

## ECOS &amp; NOTÍCIAS

## MOTOR MINÚSCULO

Foi construido há tempos em Marsella, por um curioso, um motor eléctrico minúsculo, que deve ser, certamente, o mais pequeno do mundo. Este motor, que pode também trabalhar como dinamo para corrente contínua, tem o pêso de 42 centigramas e cabe no espaço ocupado por uma moeda de 50 centavos. A sua altura total é de 7 milímetros e meio. Deve ser alimentado sob uma tensão de 2 volts, trabalha com a rotação de 2000 voltas por minuto e compõe-se de 30 peças.

\*\*\*

## O ESTRANGEIRO E SALAZAR

Declarações do conde Volpi di Misurata, um dos dirigentes da economia italiana:

—«Salazar é um dos homens mais fortes da Europa e a sua fôrça vem, acima de tudo, da sua calma e do seu bom-senso!»

Uma frase do professor Robert Mossé, na Universidade de Grenoble:

—«Portugal dá ao mundo um grande exemplo: o do privilégio de ser governado por sábios!»

\*\*\*

## AFERIÇÕES DE PESOS E MEDIDAS

A época dos aflamentos de pesos e medidas decorre desde 1 do corrente mês de Maio até 30 de Junho próximo, prolongando-se por mais um mês para as povoações de fora da séde do concelho, sendo a letra oficial Y.

Na época acima indicada, portanto, todos os individuos que fizerem uso de balanças, pesos e medidas para negócio de qualquer natureza são obrigados a manda-los aferir à officina de aflamentos.

Passado aquele praso as medidas não aferidas serão apreendidas e os seus donos multados.

\*\*\*

## ESPÍRITO SANTO

Como dissemos realizou-se no passado domingo e segunda-feira a festividade, ao padroeiro de Cacia — Espírito Santo — e Santo António do Rêgo.

Abrilhou aquela a musica de Travassô, que se apresentou com boa correcção, e os arraiais das duas tardes, o Grupo Musical Caciense que igualmente foi mimoseado com muitas salvas de palmas.

Pena foi Cacia estar de luto nesse dia pelas duas mortes que em outro lugar nos referimos.

A Comissão das festas, daqui enviamos as nossas felicitações.



## Grandes verdades

(Conclusão da 1.ª página).

Temos que restaurar o Lar, reconstituir em toda a sua grandeza e pureza a «Família».

Temos que deixar de atrair os indivíduos aos locais onde se pratica *profissionalmente* a assistência.

Temos antes que fazer da assistência um *Sacerdócio*, obrigando-a a visitar os lares e a proteger a Família. Esse é que é o caminho. O que se tem trilhado é falso, é errado, é dissolvente, é a verdadeira causa da amargura e do caos.

\* \* \*

O Chefe instigou-nos há dias à propaganda. Educar, por intermédio da intensificação da propaganda consciente, eis o que se torna necessário, se quisermos cumprir a Ordem e seguir as directrizes.

Mas a propaganda eficiente, a propaganda que resulta, a propaganda necessária, é esta que aponta as feridas e desnuda os vícios e os defeitos.

Esta propaganda simples, que mostra, por exemplo, o seguinte:

Desemprêgo ou falta de trabalho, a par da corrida louca das mulheres, das crianças e dos velhos para fóra dos lares, a fim de trabalhar. Parece à primeira vista que há muito trabalho... é necessário o emprêgo de semelhante mão de obra. Mas não. Essa mão de obra, emprega-se em substituição daquela que poderia ser prestada pelos *homens válidos, pelos chefes de família*. Trata-se apenas de exploração ignóbil que avilta o esforço, o trabalho e a dignidade humana, e que corrói e corrompe, até à dissolução moral e material, «A Família».

Nós, os trabalhadores, estamos prontos a suportar os maiores sacrifícios pela Pátria, pela Nação e pela verdadeira Civilização.

Cavaremos e lavraremos mais fundo a terra, faremos acelerar cada vez mais as máquinas, revolveremos mais profundamente o sub-solo, em busca de maior riqueza.

Mas queremos ter a certeza de que a disciplina imposta pelas Corporações canalizará a riqueza produzida pelo nosso suor aos pés da Nação.

E queremos ter a certeza de que a nova orgânica da Nação distribuirá essa riqueza pelos *lares portugueses*, onde se albergam as *Famílias de Portugal*, moléculas básicas da colectividade e garantia da continuidade e da perpetuidade da Civilização Cristã.

O lucro proveniente da substituição, no Trabalho, de um homem por uma mulher ou por uma criança, a favor de quem reverte? — Da Família? Não. — Da Nação? Não. — Da economia colectiva dos ramos de actividade nacional? Não.

Reverte a favor da *pluto-*

## Cacia revestida de Luto

*Duas inesperadas mortes de estimados cacienses vieram enlutar esta freguesia no dia da festividade do seu padroeiro — Espírito Santo — sendo esta prejudicada por tal facto. E logo na terça-feira seguinte outra defunção se regista; mas esta trágicamente sucedida na nossa pateira.*

## Luís António dos Santos

Apenas com a idade de 21 anos acaba de falecer no dia 11 pelas 20 horas o nosso conterrâneo Luiz António dos Santos, que como temos dito, de à tempo vinha sofrendo horrivelmente de doença desconhecida; filho do nosso amigo sr. José António dos Santos (o Gaudêncio), e da sr.ª Maria Simões de Oliveira, irmão do nosso assinante Clemente António dos Santos e das sr.ªs Maria, Beatriz, Rosa, Joana, Augusta, Elvira e Leonilde.

O funeral do extinto que se realizou no dia 13 pelas 10 horas com uma concorrência superior a 650 pessoas, foi uma sentida homenagem que todo o povo desta freguesia prestou ao finado; coincidindo este juntamente com o do sr. Manuel Duarte conforme notícia dada nesta secção necrológica e em seguida; sendo o ferétro de Luiz António dos Santos, coberto com a bandeira do «Grupo Musical Caciense» e transportado até à sua derradeira morada, pelos numerosos amigos que contava.

A chave da urna foi transportada pelo sr. Gumercindo Rodrigues Mendes, e as salvas pelos srs.: Manuel Maria Rodrigues e Manuel Ferreira da Costa.

Para este sentidíssimo acompanhamento, foram oferecidos grande número de corôas e bouquets com as seguintes dedicatórias:

Ultimos beijos de teus pais e tuas irmãs.  
Perpétua saudade de teu irmão Clemente António dos Santos e esposa.

Ultimo adeus de tua irmã Beatriz e marido.

Ultimos beijos de tua irmã Augusta Rodrigues de Oliveira.

Ultimo adeus de infundadas saudades de teu cunhado muito amigo Mário Rodrigues Branco e esposa.

Sincera recordação de teu primo Alberto de Oliveira.

Ultimo adeus de infundadas saudades de teus sobrinhos: José, António e Maria Rodrigues de Oliveira.

Lembrança amiga de tua prima Ascensão e marido.

Sincera recordação de teu primo e amigo Fernando Oliveira.

Beijos infundados de sua afilhada Idalina Nunes.

Ultimo adeus de teu amigo e compadre Joaquim Manuel.

Ultima homenagem dos teus colegas e componentes do «Grupo Musical Caciense».

Como prova de dedicação e último adeus oferece Jo é Ferreira Souto (A. Gefa).

Saúde infundada de teu amigo António Duarte.

Lembrança de quem pede o céu para ti, Ermelinda.

Eterna saudade de tua considerada Maria Rodrigues Cristina.

Ultima homenagem de seu amigo Gonçalo Valente.

Sincera recordação de teu amigo António Marques da Cunha.

Ultima homenagem de seu amigo Manuel Maria Fernandes e esposa.

Lembrança amiga de Júlia Rodrigues da Fonseca.

Sincera recordação de Regina Matos Costa e irmão.

Oferece Deolinda Paula.

Ultimo adeus de tua amiga Maria Pereira Bastos.

Que te sirvam de companhia estas flores oferecidas por Vitória Damião.

Ultimo adeus de Benilde Marques da Cruz.

Eterna saudade de tua amiga Laura do Carmo da Silva Bençã.

Lembrança amiga de Rosa Rodrigues Pinho.

Lembrança sincera de Maria Manuela de Jesus.

Eterna saudade de Maria Emilia Simões da Cunha.

Recebe este ramo de rosas brancas oferecidas por Maria Rosa Damião.

Lembrança sincera de Elvira de Almeida.

Ultimo adeus de teu amigo Sebastião Pereira da Silva.

Saúde infundada de teu amigo Manuel Pereira Duarte.

Lembrança justa de Emílio de Pinho e esposa.

Durante o cortejo fúnebre, foram feitos dois turnos pelos srs.:

1.º—Olimpio Constâncio, Manuel Pereira Duarte, António Ferreira da Costa e Francisco Inácio da Silva.

2.º—Manuel Nunes Ribeiro, Zeferino Gomes da Costa, António Pereira de Melo e António Ferreira da Costa.

O finado que era geralmente estimado, deixando em toda a mocidade caciense as mais gratas saudades, lá jáz na campanha n.º 252 do cemitério desta freguesia.

A toda a família em luto, especialmente a José Gaudêncio e seus filhos, apresentamos o nosso cartão de sentido pesar.

\* \* \*

## Manuel Duarte

Na sua casa da rua Vasco da Gama, após um longo sofrimento, faleceu com 69 anos de idade no dia 12, o estimado lavrador sr. Manuel Duarte, marido da sr.ª Maria da Costa Duarte, pai dos srs. Manuel, Clemente, Maria, Emilia, Ana, Vitória e Amélia da Costa Duarte, o segundo dos quais nosso assinante.

No funeral do finado, que teve lugar no dia 13 pelas 10 horas juntamente com o de Luiz António dos Santos, incorporando-se para cima de 650 pessoas que de todos os lugares circunvisinhos acorreram; fazendo parte do mesmo algumas corôas e bouquets com as seguintes dedicatórias:

Perpétua saudade de sua esposa Recordação infundada de António Marques Pereira, esposa e filhos.

Eterna saudade de seu filho Clemente

Saúde de sua irmã Vitória esposo e filhos

Sincera recordação de sua filha Ana e marido

Perpétua recordação de sua vizinha e prima Maria Rodrigues Cristiano

Ultimos beijos de sua filha Maria Amélia da Costa Duarte

Ternos beijos de sua filha Emilia

Ultimos beijos de sua filha Vitória

Profunda saudade de Manuel da Costa Duarte esposa e filho

Ultimo adeus de sua filha Maria e marido

Conduziu a chave do ataúde o sr. Conselheiro Nunes da Silva, e as salvas os filhos do finado Manuel e Clemente da Costa Duarte.

A toda a família em crêpes, o *Ecos de Cacia* apresenta o seu cartão de sentidas condolências.

\* \* \*

## Manuel Ventura da Silva

Quando no dia 14 andava na Samouqueira apanhando gólfos para uma bateira, foi acometido de um ataque peripetéico o nosso companheiro de infância Manuel Ventura Rodrigues da Silva, que caindo à água sem que fosse visto, ali morreu afogado.

Deu causa à descoberta deste naufrágio, o abandono da bateira que alguém viu arrolada a umas margens da pateira; despertando desde logo a atenção de todo o povo deste lugar, que em grande número se dispuzeram à pesquisa, sendo o cadáver entrado logo ao iniciar os trabalhos. Uma vez o caso comunicado ao sr. Dr. Tomaz d'Aquino, este clínico como não houvesse suspeitas de crime, mandou remover o cadáver para sua casa na rua da Fonte em Cacia.

O funeral do finado, que apenas contava 59 anos, e deixa na viuvez a sr.ª Rosa Simões e 8 filhos, sendo só 2 de maior idade; realizou-se no dia 15 pelas 14 horas com a incorporação de 6 sacerdotes e muito povo de todos os lugares da nossa freguesia em número superior a 250. Tomando parte no mesmo 5 corôas e bouquets com as seguintes dedicatórias:

Perpétua recordação de tua esposa.

Ultimos beijos de seus filhos e filhas.

Ultimo adeus de teu cunhado Casimiro que pede a Deus o céu para ti.

Saúde infundada de tua cunhada Maria seus filhos e filhas.

Ultima recordação de Maria Pereira dos Reis, (Espinho).

A chave do ataúde foi conduzida pelo sr. Manuel Lourenço, e salvas pelos srs. Manuel Nunes Ribeiro e Manuel Augusto Rodrigues Teixeira.

No percurso foram feitos dois turnos pelos srs.:

1.º—Arménio Nogueira Pinho, António Rodrigues da Silva, João Duarte, e Clemente da Costa Duarte.

2.º—Manuel Simões Carrelo, Manuel Simões Caetano, António Marques Rodrigues e Américo de Azevedo.

A toda a família do desventurado Manuel Ventura Rodrigues da Silva, que lá jaz na sepultura n.º 254, apresentamos o nosso cartão de sentidos pesames.

Tratou destes trez funerais a acreditada e antiga agência funerária de António Marques da Cunha (o Carvalhal)—Cacia.

## RABISCOS

IMPRESSÕES DUMA NOITE DE LUAR

No silêncio da noite calma o último carro desliza, apressado, balanceando-se, fazendo ranger o rodado.

Não se vê viva alma pelas ruas. Nos prédios as janelas cerradas, e as cortinas, lembram olhos fatigados que fechassem as pálpebras para descansar. Apenas, de quando em quando, passa como um relâmpago, junto do carro, um outro automóvel conduzindo os notívagos a suas casas.

A escadaria branca da Rocha do Conde de Óbidos toma maior proporções de imponência, com o rio ao fundo, pontilhado de negro, aqui e acolá, pelas silhuetas dos navios. A lua deixa cair de mansinho, sobre a água, larga fita de prata que faz traço de união entre o céu e a terra — claridade mágica que embeleza a passividade silenciosa da hora transição, hora trínima, hora imaculada, que não conhece balburdia de movimento, que só escuta no silêncio da cidade adormecida, o suave e brandido marulhar da onda quebrada. Os cardieiros da iluminação pública parecem pingos de luz, suspensos no ar, sumido o pé que os sustenta, na mancha escura da sombra envolvente que, por contraste, torna ainda mais claro o luar.

Nunca a cidade foi tão bonita!...

Que paz... Que quietação... O pensamento depura-se de todas as ideias ruins; faz o seu acto de contrição perante a maravilha do cenário, onde se presente qualquer coisa de muito elevado, qualquer coisa que um misero mortal seria incapaz de conceber.

No silêncio da noite calma, onde rabuja apenas a trepidação do carro vibra, de subito o alegre cantar de um g'lo, que responde outros g'los, acordados, pela fôça do instinto, para saudar a manhã de um novo dia.

Breve a cidade se encherá de ruídos, tomando um outro aspecto, ganhando em expansão o que perde de beatitude, mas aqueles que viram alguma vez e souberam a expressão serena da hora passividade nunca mais esquecerão a apoteose de beleza.

Lisboa, 6/5/940.

Alexandre Lima.

## Devaneios

Recordas-te daquele dia  
Em que o Sol primaveril  
Com ciúmes nos fugia  
Ao vêr-te assim tão gentil?

Depois deixou nos a sós  
(Qual dois anjinhos do céu),  
Mas veio a lua até nós  
E cobr u-nos com o seu véu.

Na sua luz nos banhando  
Fiz a jura ser só teu.  
As estrelas centilando  
Foram testemunhas no céu

Hora feliz e ditosa,  
Minh' Alzira, foi aquela!...  
Hora feliz e saudável,  
Nunca mais t'esqueças dela!...

Luiz Pereira Gomes.

cracia e em detrimento da Civilização.

Em nome dos trabalhadores gritamos daqui: Basta! É preciso, quanto antes, transformar as teorias em factos.

## QUER DEIXAR DE FUMAR?

Use:

“ANTIFUMO”

e vê imediatamente o resultado!

(Ver anúncio na 4.ª página)

## Padaria

Com mercearia anexa e com boa cozedura, aluga-se no concelho de Aveiro.

Nesta redacção se informa. (4)



# Notícias de Taboeira

Subscrição aberta em Lisboa pelo nosso conterrâneo e amigo, sr. Francisco Lopes Larangeiro, para ajudar a costear as despesas de reconstruir uma casa que o último inverno fez abater ao sr. Joaquim Fernandes, também nosso conterrâneo, o qual muito reconhecidamente agradece

Francisco L. Larangeiro	10\$00
Manuel Marques Nunes	10\$00
Ernesto M. Carvalho	10\$00
Manuel R. Larangeiro	10\$00
Aires Antunes	10\$00
Manuel M. M. Oliveira	5\$00
Domingos Dias de Oliveira	5\$00
Manuel Oliveira Nunes	5\$00
José Agostinho Benido	2\$50
Artur Costa	2\$50
Serafim	1\$50
Francisco Pereira Neto	1\$00
Anónimo	2\$50
António F. Alves	2\$50
Silva	1\$50
Marcial Domingos	1\$50
Manuel Dias	1\$00
Alberto Dias	8\$50
J. Maia	1\$50
Afonso	2\$50
Alfredo Dias	2\$50
Manuel M. da Silva	2\$50
D. Ferreira dos Santos	1\$00
A. Cabonélas	5\$00
Aurélio Martins	2\$50
Pinto Bastos	1\$00
Domingos José	1\$00
António Fernandes	2\$50
Anónimo	8\$50
Eduardo Dias	1\$00
João Costa	2\$00
Manuel P. Pinto	1\$00
Benjamin Carvalho	2\$50
Francisco Seixo	2\$50
António R. Marques	1\$00
António Baptista	2\$50
Macedo C. S. Oliveira	1\$00
António N. da Silva	2\$00
Manuel Amândio	2\$50
Manuel M. Fernandes	7\$50
Joaquim Pitarna	5\$00
Alfredo da Silva	2\$00
Jaime R. Machado	5\$00
Alberto M. Pereira	2\$50
João Francisco	5\$00
Joaquim M. Marques	8\$50
Amadeu R. Fernandes	2\$50
Manuel Santos	2\$50
Lizandro Nunes Marques	5\$00
João R. Branco	1\$00
Manuel Alves	1\$00
Manuel D. Bastos	5\$00
Manuel Bernardo	1\$00
João Pereira	1\$00
Plácido D. da Silva	1\$00
Jorge Dias	1\$00
Sebastião N. Marques	1\$50
José Maria Guimarães	2\$50
Alberto Magalhães	1\$00
António L. Oliveira	5\$00
Soma.....	180\$00

**Visitas.**—Para assistir ao funeral do malgrado Manuel Rodrigues Larangeiro, cumprimentos aqui os nossos conterrâneos srs.: Manuel e Francisco Rodrigues Larangeiro, de Lisboa; Manuel Pereira de Carvalho, de Gaia; José Maria Ferreira, do Pórtio; Emilia Rodrigues Larangeiro da Cruz, do Barreiro; e João Rodrigues Larangeiro, de S. João da Madeira; que já se retiraram.

—Esteve de visita a sua esposa e pais o nosso amigo sr. Armelino Rodrigues Migueis, empregado na panificação em Coimbra, para onde se retirou no mesmo dia.

—Esteve também de visita a seus pais na última segunda-feira, o nosso amigo sr. Lourenço Rodrigues Pereira, industrial em Cortegaça.

Aos visitantes, enviamos os nossos cumprimentos.

**Pregões.**—Começaram no passado domingo, os pregões da simpática menina Aurora Simões Maia, filha do nosso amigo sr. José Dias da Maia e de sua esposa sr.ª Maria Simões Lopes; com o sr. António Maria Rodrigues Migueis, estimado caixeiro de padaria em Vila N. de Gaia.

Por tal facto, endereçamos aos nublados os nossos parabéns.

**Falecimento.**—Como relatámos resumidamente na nossa última correspondência, faleceu na sua casa neste lugar, no dia 8 do corrente com a idade de 79 anos, o estimado taboeirense sr. Manuel Rodrigues Larangeiro, marido da sr.ª Maria Simões Baptista e pai dos srs.: Manuel, Francisco, João, Clemente, Maria, Joana, Emilia, Rosa, Francisca e Joana Rosa Rodrigues Larangeiro.

O funeral do extinto realizou-se no dia 9 pelas 17 horas com a incorporação de muito povo dos lugares circunvizinhos. Sendo-lhe oferecidas 12 cordões com as seguintes dedicatórias:

- Ultimo e doloroso adeus de sua esposa.
- Infinda saudade de seu filho Manuel e esposa.
- Ultima recordação de seu filho Francisco e esposa.
- Lágrimas infindas de seu filho Clemente e esposa.
- Sentida homenagem de sua filha Emilia e esposo.
- Saudade eterna de sua filha Joana e esposo.
- Perpetua saudade de sua filha Maria e esposo.
- Ao Pai querido, o último beijo de seu filho João e esposa.
- Ultimos beijos de sua filha Rosa.
- Ao meu saudoso Pai, último beijo de sua filha Francisca.
- Accite saudoso Pai, infindos beijos de sua filha Joana Rosa.
- Ternos beijinhos de seus queridos netos e netas.

Conduziu a chave da urna o sr. João Nunes Crespo, e as saivas os srs.: António Gonçalves e Manuel Nunes Marques Dias.

Durante o percurso foram feitos 2 turnos pelos srs.:

- 1.º—Manuel Dias da Maia Alexandre, António de Oliveira Santos, José Marques da Silva e Mateus Marques Ribeiro.
- 2.º—(família) Manuel Pereira de Carvalho, Miguel Nunes Crespo, Manuel da Cruz e José Maria Ferreira.

A toda a família em luto, por intermédio do «Ecos de Cacia», que se fez representar pelo seu Director, apresentamos o nosso cântico de sentido pesar.

Tratou deste funeral a acreditada agencia funerária de Américo Dias Capela, de Esgueira.

**Doentes.**—Esteve doente uns dias a menina Albertina Marques Nogueira, filha do nosso amigo sr. Manuel Marques de Bastos, que já se encontra restabelecida.

—Encontra-se muito enferma desde domingo com uma trilha-dura num pé, a sr.ª Rosa Marques Rema Almeida, esposa do nosso amigo sr. João Pires Alves de Almeida, empregado de padaria em Coimbra.

A, agora enferma, desejamos um pronto restabelecimento.

**Chegadas.**—Chegou a este lugar, sua terra natal, no passado domingo acompanhado de sua esposa, o nosso conterrâneo sr. Alexandre Silva Lima, industrial de padaria em Alhandra.

—Também a este lugar, chegou na passada terça-feira acompanhado de sua esposa, o nosso amigo e conterrâneo sr. Manuel Marques de Oliveira, que em Cova, Sertã, estiveram uns meses em companhia de suas famílias.

A estes nossos conterrâneos, enviamos os nossos cumprimentos de boas vindas.

**Anos.**—No próximo dia 24 faz 27 anos o nosso amigo e assinante do «Ecos», sr. Agostinho Marques Figueira, natural de Salreu, mas criado gerente dos serviços agrícolas do nosso conterrâneo sr. António Marques da Graça.

Ao nosso amigo Agostinho, enviamos os nossos cordiais parabéns desejando-lhe mil felicidades.

—Também no dia 10 completou mais um aniversário natalício o nosso amigo sr. Manuel Marques Nogueira.

Parabéns.—C.

## GRAFOLOGIA

— PASSADO —  
PRESENTE  
E FUTURO

**Maria 39 anos, de Aveiro.**—Lastimo que não tenha escrito a verdade, porque dizer-lhe-ia o que deseja. Queira ter a bondade, se assim o desejar, dar os informes precisos.

**António, 39 anos, de Cacia.**—Pela segunda vez registu a sua letra. Contento-se com o que lhe disse e apenas acrescentarei que, pelo seu excelente caracter e alguns meios que possui, viverá feliz.

**Maria Luiza, 45 anos, de Lisboa.**—Queira escrever-me novamente, mas diga a verdade.

**Manuel, 33 anos de Lisboa.**—Provinciano que tem arrastado uma vida amargurada, de trabalho e canceiras; amigo do seu amigo, mas muito infeliz; o seu futuro não é risonho devido ao alcool que o reduzirá à miséria. Afaste o vicio se quizer vencer.

**Jaime, 18 anos, de Cacia.**—O seu passado é cheio de conforto e bem-estar. Quem nasce no mês de Agosto é vaidoso e feliz, sendo, porém, muito desconfiado e mais ainda pretendido pelas mulheres. Casará fora da sua terra natal e terá alguns desgostos no casamento, a-pesar-de haver fortuna. Nem sempre a fortuna é a felicidade do homem.

**Maria Gloria, 23 anos, da Quinta.**—É interessante; não sabe ler nem escrever, mas a letra é a sua. Alguem lhe conduziu o braço para fazer a carta que me enviou. O seu signo é brilhante, porque o planeta Jupiter é a estrela da boa sorte. Possuidora dum génio activo, mas de excelentes sentimentos. Amiga do trabalho e já tem tido alguns pretendentes à sua mão, um dos quais não o aceitou, visto ser homem de más accões. Nem outra coisa era de esperar do seu bom pensar. O seu casamento será com rapaz pobre, mas muito trabalhador e fará bastante rico o casal. Reciba os meus parabéns e agradeço as suas palavras tão gentis.

**Humberto, 28 anos, Santo Tirso.**—Os seus passado e presente agitados, mas o futuro é ridente, com uma velhice feliz.

**Manuel, 16 anos, de Lisboa.**—Tão novo e já tem passado alguns desgostos. O futuro, porém, sorri-lhe por que casará com mulher de bons predicados que será a felicidade do lar. E esse enlace dar-se-á na terra onde nasceu.

Rosa Maria

Nesta secção só serão atendidas as cartas que vierem dirigidas à sr.ª D. Rosa Maria, redacção do «Ecos de Cacia», nas seguintes condições:

- 1.º—Carta escrita pelo próprio, com o primeiro nome, idade e mez em que nasceu.
- 2.º—Enviar junto um selo de correio de 40 centavos, para os pobres protegidos pelo «Ecos de Cacia».
- 3.º—As senhoras que não souberem escrever, podem fazer a consulta enviando junto às indicações uma madeixa de cabelo.

### Noticias de Angeja

**Visitas.**—Em visita a sua familia, esteve aqui à dias o nosso prezado amigo e assinante deste semanário sr. Jorge Nunes Nogueira, 2.º Artilheiro do «Aviso João de Lisboa», que, após 15 meses em viagem, acaba de chegar à capital.

Gostosamente abraçámos Jorge Nogueira que já retirou para bordo daquele navio.—C.

## "Club Recreio Caciense" Carteira Elegante

Esta prestimosa agremiação, teve na semana passada, uma verdadeira semana de festas. Passamos agora a relatar as festas realizadas na última semana neste Club, para que todos os cacienses ausentes e presentes vejam e avaliem o progresso que esta colectividade, nova ainda, vem alcançando de dia para dia:

—No dia 7, realizou-se cinema apresentado pela importante companhia «Rádio Cinema», de Lisboa, com a exibição do magnífico filme sonoro português «Fidalgos da Casa Mourisca», que impressionou bem o povo caciense.

—No dia 10, ouve novamente cinema apresentado pela acreditada firma de filmes portugueses e estrangeiros «Patria Filmes Lt.ª», de Ceia, que fez exhibir o imortal filme sonoro americano «O Gondoleiro de Nova-York», que decorreu animado e muito concorrido.

—No dia 11, sábado, realizou-se um grande baile abrilhantado pelo afamado Jazz «Os Féras», da Quinta do Gato, que decorreu na mais franca alegria entre toda a mocidade presente.

No próximo domingo, dia 19, realiza-se no Salão de Festas deste Club, uma grandiosa *soirée dançante* abrilhantada pelo afamado e mais importante conjunto musical do nosso concelho, «*Papagaios Jazz*» de S. Bernardo. A esta *soirée*, que terá início às 22 horas, não faltarão as mais gentis madamas desta região; esperando-se portanto, farta concorrência e uma noite de verdadeira alegria neste Club.

## ANÚNCIO

Faz-se público que, nos termos do decreto n.º 29801, se encontra aberto concurso da Circumscrição de Exploração dos CTT da Beira Litoral, para o provimento do lugar de Encarregado da Estação Telégrafo-Postal desta Localidade, com as remunerações constantes da tabela I daquele decreto, que será patente a quem o solicitar.

As condições fundamentais para a admissão do concurso serão:

- Sexo feminino.
- Residência nesta localidade.
- Exame de Instrução primária.
- Bilhete de identidade.
- Idade superior a 17 anos e inferior a 25.
- Idoneidade moral e Civil garantida pelas autoridades locais.
- Os requerimentos serão aceites no prazo de 15 dias.
- Quaisquer outros esclarecimentos serão prestados pelo signatário.
- Data e assinatura.
- Cacia, 29 de Abril de 1940
- O C. E.

Maria Luiza Oliveira São Marcos

### Noticias de Ullarinho

**Santo António.**—Segundo nos dizem este ano vamos ter festa ri-ja ao padroeiro cá da terra Santo António, pois fala-se que já estão contratadas as bandas de Ilhavo e Canelas, dois fogueiros, José Soares Calçada e Mário Correia Alves, de Tarei de Souto; a iluminação está a cargo de José Ferreira de Almeida, (o Terceiro).

O Juiz sr. José António Dias da Cruz, bem como os seus mordomos srs. Manuel da Silva Torres, Manuel da Silva Amaro, João Simões da Maia Novo, Manuel Dias Soares e Manuel Dias Teixeira, não se tem poupado a trabalhos para que nada falte à festa deste ano. Aguardamos, pois, o seu respectivo programma, que por certo

### ANOS

Hoje 18, completa 36 anos o nosso assinante sr. Manuel Ascenção Paula, empregado de padaria em S. João do Estoril.

Amanhã 19, completa 16 aniversários o filho José, do nosso assinante sr. José Maria da Silva Matos, industrial em Espinho.

—No dia 20 completa 64 anos o nosso amigo sr. João Marques Baptista, da Quintã.

—No dia 21 completa 9 anos o filho Carlos do nosso assinante sr. José Gomes Cabral, guarda-livros da firma «Rochea Amado & Latino Ld.ª», de Lisboa.

—Também no dia 21 faz anos a sr.ª Rita Nunes Valente, mãe do nosso solícito colaborador José Nunes Ferreira, empregado na Imprensa Nacional de Lisboa.

—No dia 22 completa 22 risombas primaveras a simpática menina Albina dos Santos Silva, filha do nosso prezado amigo de infância António Dias da Silva, industrial no Monte de Caparica.

—No dia 24 está de parabéns pela passagem do seu 29 aniversário a menina Guilhermina Nunes Figueira, da Quintã.

### VISITAS

Na última semana, a passar a festa do Espírito Santo, estiveram em Cacia em visita a suas famílias muitos dos nossos prezados amigos e assinantes, alguns dos quais ainda por ali se conservam. Entre eles lembra-nos ter visto:

José Maria da Silva Matos, Júlio da Silva Matos e esposa, António Ribeiro Pinhel, Armando Euzébio Pereira, Joaquim da Silva Matos, João Pereira Duarte, Arnaldo Pereira Quaresma, João Gonçalves da Cruz, Manuel Gonçalves Nunes da Silva, Manuel Marques Rodrigues da Costa.

Para todos estes os nossos cumprimentos por um feliz regresso.

### NOTÍCIAS LOCAIS

#### De Sarrazola

**Retirada.**—Retiram à dias para a capital, com sua esposa o nosso amigo e conterrâneo sr. João Simões de Miranda.

—Para Ermezinde, retirou-se de sua terra natal, onde foi estar algum tempo em casa de sua familia, a menina Laura de Melo Sainho.

Desejamos que tivessem tido uma feliz viagem.

**Casamento.**—Está para breve o enlace matrimonial da menina Vitória Simões Dias Ramalha, com o nosso conterrâneo sr. Leonel Nunes Bastos.

Desde já apresentamos os nossos parabéns.

**Anos.**—No dia 20 faz 20 anos o sr. Bartolomeu Conde.

—Amanhã faz 22 anos o sr. José Maria Soares.

Os nossos parabéns.

**Estada.**—Encontra-se entre nós o nosso amigo sr. Francisco Rodrigues Crespo, que é industrial de panificação em Mirandela.

Os nossos cumprimentos.

**Desastre.**—Quando à dias vinha montado em bicicleta do trabalho o nosso conterrâneo Jacinto Soares, dessa altura trazia sua irmã Emilia, a bicicleta quebrou-se, e ambos caíram; nada sofrendo o Jacinto, e sua irmã uns leves ferimentos.—C.

será publicado neste jornal.

**Doente.**—A dias seguiu para Aveiro, onde foi dar entrada no Hospital d'aquela cidade para ali fazer uma melindrosa operação, a sr.ª Joana dos Santos Barbosa, esposa do nosso estimado conterrâneo sr. António da Silva Torres.

A doente desejamos uns prontos alívios para que em breve volte restabelecida.—C.



**Quer deixar de fumar?**

*Ou diminuir o número de cigarros que fuma diariamente?*

Use: " **ANTI FUMO** , ,  
água dentífrica de resultados absolutamente assegurados. (151)

**Reaja contra o vício! Defenda a Saúde!**

Agentes gerais. Representantes no Norte  
**A. Dias & Santos L.<sup>a</sup>** **M. Salvador & C.<sup>a</sup> L.<sup>a</sup>**  
Rua Augusta, 229 2.º R. de Santa Catarina, 627  
**LISBOA** **PORTO**



**BICICLETAS**

**ACESSÓRIOS**

PNEUS «Michelin» Velo

(397) **ARMANDO CRESPO**  
116. R do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

**Agencia Funerária Capela**  
de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

**MANUEL BRINCA**

MÉDICO ESPECIALISTA

Pelas Faculdades de Medicina de Lisboa e Paris  
**DOENÇAS DOS OLHOS**

(205) **Rua Ferreira Borges, 162-2.º**  
(à Portagem)

Tel. Consultório 1183 Residência 832 **Coimbra**

**Bevedura Nacional**

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)  
**COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS**  
Rua Jardim do Tabaco, 74 **LISBOA**

**Empreza Industrial de Tintas, L.<sup>da</sup>**

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33 — LISBOA**  
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo litográficos (163)

**Pensão Avenida**

(294) de—**BRUNO DA ROCHA**

Explendidos e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e a retalho

Largo da Estação—**AVEIRO** — Telef. 128

**Aos Lavradores!** Quereis os vossos gados bem ferrados?

**José Alberto da Rosa**, diplomado pela Escola Superior de Medicina Veterinária de Lisboa, participa que abriu em **AZURVA** uma oficina de ferrador com instalações espaçosas e montagem excelente, que garantem a melhor perfeição nos trabalhos da sua arte, pelos métodos de ferração à portuguesa e inglesa, com rapidez e por preços módicos.

Junto à mesma oficina tem um bem fornecido estabelecimento de mercearia e vinhos onde o público encontrará à venda artigos de 1.ª qualidade.

**Máquinas de costura SINGER**

e outras desde 150\$00 adiantadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores  
**Calçada de Santo André, 74—LISBOA**

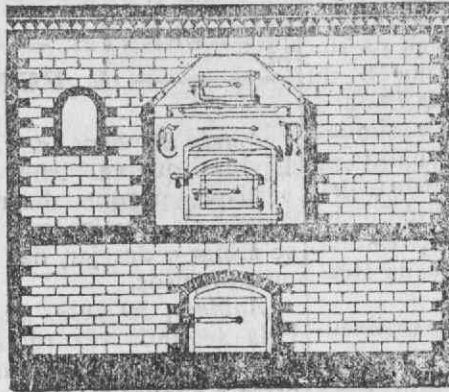
CONSTRUTORA ECONÓMICA DE PADARIAS

**JOAQUIM RAMALHO & C.<sup>a</sup>**

BORRALHA

ÁGUEDA

Participamos aos senhores industriais de padarias, que construímos fornos pelos sistemas mais modernos, fabricando todas as ferragens que dizem respeito aos mesmos com perfeição e solidês, bem assim como maceiras, tableiros, caixas para lote, pás etc.



Também se constroem caldeiras em cobre para água quente e fria, encarrega-se de todos os encanamentos das mesmas.

Fornecem-se orçamentos grátis. (447)

**FERIDINA COSTA!!!**

Está provado que é hoje o melhor e mais económico remédio que se conhece para a cura de todas as doenças da pele, como feridas de qualquer natureza, eczemas, herpes, empigens etc.

**PREÇO 5\$00** (244)

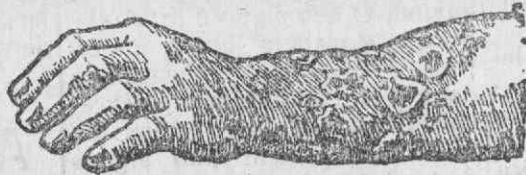
Vende-se em todas as farmácias e drogarias e nos depositários:

LISBOA—R. e S. Franco—R. Ascensão, 57-2.º  
PORTO—Castilho & C.<sup>a</sup>—R. Sá da Bandeira, 80 e J. A. Oliveira,—St.º Ildefonso, 91

Envia-se para toda a parte sem mais despesas. Pedidos ao **Laboratório Costa—Campia VOUZELA**

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.  
A venda em todas as farmácias e drogarias  
**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.<sup>a</sup>**  
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

**Oficina de Fogo de Artificio**

de—**José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—**Vila da Feira**

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.



**Foto-Moderna**

— de —

**João Ramos**

Para uma fotografia de arte ou de preço económico, prefira sempre a «FOTO-MODERNA» de João Ramos. Esmerado acabamento de trabalhos aos amadores.  
R. Coimbra (encostado à Farmácia Brito) (449) **AVEIRO**

**Agencia Funerária**

**António M. da Cunha**

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cordas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Encarrega-se de funerais em qualquer terra, fazendo trasladações em todo o País.

Funerais prontos à sepultura desde 100\$00. Chamadas telefónicas para o 2.º posto público. (437) **Rua da República CACIA**

VINHO DO PORTO

**Rainha Santa**

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:  
**Rodrigues Pinho** (423)  
A venda em tôaa a parte. — **GAIA — PORTO**

GRANDE SERRALHARIA

**João Bolais Monica**

**S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO**

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serrallharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc, etc. (211)

**Moveis e Decorações**

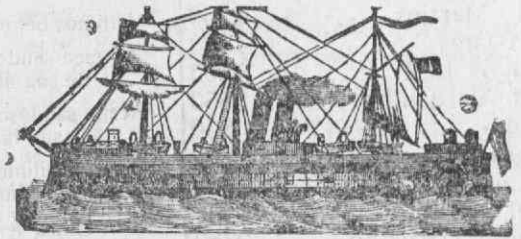
DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.<sup>a</sup> ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

**R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pomal**  
(69) **Telefone 2640 PORTO**

**AGENCIA COSTA**

Passagens



Passagens

**PRAÇA-ESTARREJA**

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

**VINHO FRANCO**

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom tite.

**FARMÁCIA FRANCO FILHOS**  
Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

**PADARIAS**

Amassadeiras mecânicas simples, práticas e económicas, Divisoras, Portas para fornos, Cilindros e todas as máquinas para a indústria de panificação.

Motores eléctricos, Bombas centrífugas, Trasega e de todos os sistemas e para todos os fins.

Preços e detalhes consulte o representante:

**A. J. d'Almeida** (372)

**R. Almirante Pessanha, 7-2.º—LISBOA — Telef. 26858**

**Oficina de Carpintaria de masseiras e construção de fornos**

**José Dionisio**

Sucessor da antiga firma **António R. Lopes**  
**BORRALHA — AGUEDA**

O antigüíssimo construtor **José Dionisio**, encarrega-se de construir fornos e modificar os antigos para sistema moderno, e bem assim da montagem de padarias completas.

Executa os seus trabalhos com perfeição e solidês. (385)  
Esta antiga e acreditada casa de **José Dionisio**, é a única neste concelho que está devidamente legalizada com oficinas de **Carpintaria e serrallharia** para executar todos os utensílios pertencentes a padarias: masseiras, tableiros, portas de ferro para fornos, etc.

